

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	ANÁLISE DE BIOMARCADORES EM MEXILHÕES PERNA PERNA COLETADOS NO INVERNO DE 2016 NAS PLATAFORMAS DE PESCA DE ATLÂNTIDA, DE TRAMANDAI, E DE CIDREIRA/ RS
<b>Autor</b>	GUILHERME DE AVILA RODRIGUES
<b>Orientador</b>	EMERSON ANDRE CASALI

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### ANÁLISE DE BIOMARCADORES EM MEXILHÕES *PERNA PERNA* COLETADOS NO INVERNO DE 2016 NAS PLATAFORMAS DE PESCA DE ATLÂNTIDA, DE TRAMANDAI, E DE CIDREIRA/ RS.

**PIBIC-FAPERGS: Guilherme de Ávila Rodrigues**

**ORIENTADOR: Prof. Dr. Emerson André Casali**

No ambiente aquático observa-se um grande número de alterações fisiológicas em espécies que habitam esses ecossistemas em resposta aos estressores (poluição, alimento, temperatura, pH, etc). Uma das principais maneiras de observar essas alterações é o monitoramento ambiental que, para isto, se utiliza de espécies biomonitoras e bioindicadoras onde se avalia marcadores biológicos da influência do estressor. Um dos marcadores mais utilizados para observação dos efeitos da poluição é o balanço REDOX que visa verificar se o excesso de radicais livres gerou estresse oxidativo no organismo biomonitor. Nesse estudo avaliamos se os mexilhões (*Perna perna*), bivalves sésseis e filtradores, sofreram alterações em relação ao balanço REDOX no inverno de 2016. Para isto foi realizada a biometria dos animais, seu conteúdo de metais, as características físico-químicas da água onde estavam e quantificado o nível de peroxidação lipídica (TBARS), de oxidação protéica (resíduos carbonyl e sulfidril) e as atividades das enzimas antioxidantes CAT e SOD. Os mexilhões foram obtidos de três locais de coleta, nos pilares das plataformas de pesca de Atlântida, de Tramandai, e de Cidreira, à 60cm de profundidade. Em cada local foram separados 30 mexilhões que foram medidos, pesados e sexados (15 fêmeas e 15 machos). Após foram coletadas amostras de manto, brânquias e gônadas sexuais que foram homogeneizadas para determinação da concentração protéica e dos marcadores do balanço REDOX. Os resultados ainda estão sendo analisados, mas indicam alterações nos marcadores em relação aos resultados obtidos no verão de 2016 e uma correlação com a concentração de metais pesados gerados provavelmente no derramamento de óleo na monobóia de Tramandaí ocorrido no verão de 2016. Este trabalho ocorreu com a colaboração de alunos IC e de pós-graduação da UFRGS e do CUM-IPA.